

Congresso aprovou no ano dois mil projetos

Foram nove meses de trabalho, muita discussão e alguns sinais de crise, mas, no final, tanto a Câmara quanto o Senado aprovaram um volume recorde de matérias: 2.009 nas duas casas. Na Câmara dos Deputados, a primeira sessão legislativa desta legislatura foi encerrada no último dia 15 com um saldo de 516 propostas apreciadas em plenário. Ao todo, os deputados participaram de 224 sessões entre 15 de fevereiro e 30 de novembro.

No Senado, o plenário apreciou 646 matérias em 227 sessões, enquanto as comissões se reuniram 377 vezes e examinaram 847 propostas, totalizando 1.493 matérias. Na verdade, o Congresso Nacional apreciou 6.020 matérias em 1995, das quais 5.882 foram vetos presidenciais mantidos. Também foram aprovadas 42 medidas provisórias e 34 ainda estão em tramitação. Além disso, as duas casas do Legislativo votaram 92 projetos de lei e promulgaram três projetos de resolução.

Embaixadores - Durante a sessão recém-encerrada, os senadores apresentaram 340 projetos, enquanto outros 150 vindos da Câmara ini-

ciaram tramitação. No período, o Senado aprovou ainda 84 acordos internacionais, 51 concessões de rádio e televisão e 38 operações de crédito externos. Homologou quatro atos do Conselho Monetário Nacional (CMN), a indicação de um ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), de 46 embaixadores do Brasil no exterior e de 14 outras autoridades.

Só entre agosto e setembro, em 48 sessões em plenário, os senadores apreciaram 110 matérias e aprovaram 77. Dessas, 50 foram promulgadas ou enviadas à sanção do Presidente da República e outras 19 encaminhadas à Câmara para revisão.

Conforme os dados da Secretaria de Divulgação da Câmara, no total foram sete emendas à Constituição. Também estão incluídas a prorrogação do Fundo Social de Emergência, rebatizado de Fundo de Estabilização Econômica (FEF) e a emenda do deputado Sérgio Arouca (PPS-RJ), permitindo a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades brasileiras.